

e Pronto-socorro 16,5%, predominantemente do sexo masculino 66,7%.

Conclusão: Este estudo evidenciou uma maior prevalência de resistência aos Carbapenêmicos e prevalência de *Acinetobacter baumannii* como principal agente etiológico causador da pneumonia associada à assistência em saúde, permitindo uma atuação preventiva sobre o uso correto de antimicrobianos, redução da disseminação de microrganismos resistentes e sistematizando condutas para prevenção de IRAS.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104321>

EP-424 - PSEUDO SURTO EM UM CENTRO DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA DE UM HOSPITAL ESPECIALIZADO DE GRANDE PORTE

Nicholi Di Mari Santos de Castro,
Nilka Fernandes Donadio,
Andressa Rosario Rocha, Artur Dzik,
Adriana Weinfeld Massaia,
Flavio Alex Gonçalves, Roberto Enrique Kameo,
Morris Pimenta Souza,
Sergio Henrique do Amaral,
Maria Claudia Stockler Almeida

Hospital da Mulher, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A ocorrência de casos novos de agravo pode representar uma ameaça aos estabelecimentos de saúde, exigindo que medidas sejam tomadas para determinar que tipos de respostas e ações de controle e prevenção serão mais assertivas. Um centro de reprodução assistida (CRA) de um hospital especializado de grande porte optou por interromper temporariamente suas atividades por notar no microscópio, presença de partículas móveis concomitantemente em todas as placas de cultivo embrionário (PCE), sugestivas de contaminação. Contaminações em PCEs podem ser por patógenos do sêmen, líquido folicular e menos frequentemente por agentes do meio ambiente ou trazidos pelos profissionais.

Objetivo: Descrever a ocorrência de um pseudo surto em um CRA.

Método: Após ser notificado pela alta direção, o Serviço de controle de infecção hospitalar (SCIH) realizou visita técnica seguindo roteiro de inspeção da Anvisa, a estrutura e os equipamentos encontravam-se em conformidade. Também foram avaliados presença de pressão positiva da sala e do fluxo laminar, qualidade do ar no ambiente e nas capelas, e se as culturas de superfície de trabalho e das incubadoras tinham sido realizadas e encontravam-se dentro dos limites estabelecidos.

Resultados: Foram feitos testes com outras marcas, lotes de meio e insumos que mantiveram a presença das estruturas. PCE, insumos e meios de cultivo foram encaminhados para exame de cultura para bactérias aeróbias e anaeróbias, micobactérias e fungos, além de exame de metagenômica (método de DNA alto desempenho da região V3/V5 dos genes 16S rRNA e da região espaçadora ribossomal ITS1 do gene ITS), todos com resultados negativos. Acionado o fabricante dos meios de cultura, estes realizaram provas bioquímicas, constatando que as partículas tratavam-se de precipitações de características não habituais da albumina, utilizadas como

fonte proteica do meio. Constatou-se um desvio de performance descartando a contaminação laboratorial, sendo feita uma notificação de tecnovigilância referente ao meio de cultivo.

Conclusão: Na literatura há poucos relatos de contaminação externa de laboratórios de reprodução assistida, sendo escassas as orientações e condutas padrão. O processo de investigação deste pseudo surto muito contribuiu para o amadurecimento de todas as equipes envolvidas ao permitir a revisão e aprimoramento dos processos.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104322>

EP-425 - DESCRIÇÃO DOS AGENTES ETIOLÓGICOS DOS CASOS DE SÍNDROME GRIPAL E SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO

Nicholi Di Mari Santos de Castro,
Ana Freitas Ribeiro, Claudia Alfonso Binelli,
Carolina Palamin Buonafine,
Wesley Luz de Souza,
Ana Rita A. Souza Stevanato,
Saiuli Vanessa C.R.P. Oliveira,
Morris Pimenta Souza,
Maria Claudia Stockler Almeida

Hospital da Mulher, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: Os casos de síndrome gripal (SG) e síndrome respiratória aguda grave (SRAG) vem aumentando, sabe-se que pacientes oncológicos estão entre os grupos de risco. Um hospital oncológico de grande porte, estabeleceu um fluxo desde o início para o diagnóstico etiológico dos pacientes com SG e SRAG com pesquisa de antígeno COVID-19 (Kovalent do Brasil Ltda) em swab de nasofaringe (NF) e para os pacientes internados com pesquisa de antígeno COVID-19 negativa, um novo swab de NF é coletado e encaminhado para o IAL/ SP para realizar painel viral (Protocolo CDC de Vírus Respiratório/Atlanta/EUA).

Objetivo: Descrever os agentes etiológicos encontrados nos pacientes com diagnósticos de SG e SRAG que procuraram o serviço no período de janeiro/23 a abril/24.

Método: Estudo descritivo da frequência dos vírus respiratórios nos pacientes atendidos na unidade pronto atendimento (PA) e internação. O hospital conta com 162 leitos de sendo 10 de UTI, com média mensal de 1.100 internações e 2.500 atendimentos na unidade de PA. Cerca de 75% dos atendimentos são direcionados a pacientes oncológicos e o restante ao tratamento de patologias ginecológicas benignas, reprodução humana e vítimas de violência sexual.

Resultados: No período de jan/23 a abr/24, 165 pacientes tiveram diagnóstico de SG ou SRAG, desses 89 (53,9%) tiveram o diagnóstico de SG, sem indicação de internação hospitalar, dos quais 29 (32%) apresentaram pesquisa de antígeno COVID-19 positivo. Os demais 76 (46,1%) pacientes foram internados, dos quais 16 (21%) apresentaram pesquisa de antígeno COVID-19 positivo. Dentre os 60 (79%) das pacientes com pesquisa de antígeno COVID-19 negativa, em 58 (76,3%) foi realizado painel viral, sendo 48 (63,1%) com resultado